

Petrobras está entre as empresas que mais lucram na Argentina

EFE
BUENOS AIRES

A **Petrobras Energia**, subsidiária da **Petrobras** na Argentina, obteve lucro extraordinário na Bolsa de Buenos Aires, e assim se colocou entre as principais empresas que mais aumentaram seus rendimentos no mercado argentino no último semestre, em relação ao mesmo período de 2004, de acordo com relatório publicado ontem pelo jornal *El Cronista*. A subsidiária alcançou lucro semestral de 513 milhões de pesos (US\$ 175,6 milhões), um grande crescimento comparado ao resultado positivo de 8 milhões (US\$ 2,7 milhões) entre janeiro e junho do ano passado.

No período, o consórcio siderúrgico **Tenaris** obteve 1,80 bilhão de pesos (US\$ 617,3 milhões) em lucro, em comparação aos 512,3 milhões (US\$ 175,4 milhões) entre janeiro e junho de 2004. Os lucros da companhia petrolífera **YPF**, do grupo **Repsol-YPF**, passaram de 2,39 bilhões (US\$ 718,8 milhões) para 2,51 bilhões de pesos (US\$ 860,3 milhões).

Estas empresas lideram a lista das que mais lucraram entre janeiro de junho de 2005, de acordo com o relatório que analisou 62 balanços. Em conjunto, as empresas registram um resultado positivo no valor de 9,08 bilhões de pesos (US\$ 3,11 bilhões), comparado ao total de 4,04 bilhões de pesos (US\$ 1,38 bilhão) do grupo no mesmo período do ano passado. No primeiro semestre de 2004, só 42 empresas negocia-

das no mercado haviam obtido lucro, com um total de 4,96 bilhões de pesos (US\$ 1,70 bilhão), comparou.

O relatório destaca que a comparação dos primeiros semestres de 2004 e deste ano mostra uma queda de 36 para 16 o número de empresas que mostraram resultados em "vermelho". Mas a soma de perdas dessas 16 empresas entre janeiro e junho foi de 800,9 milhões de pesos (US\$ 274,2 milhões), em relação aos 370,3 milhões (US\$ 126,8 milhões) registrados pelas 36 no mesmo período do ano passado.

FUNDO DE CARBONO

A Argentina se transformou no primeiro país em desenvolvimento a criar um Fundo de Carbono, iniciativa para frear a poluição da atmosfera mediante projetos "limpos" que além disso apontam para atrair investimentos e gerar empregos. A implementação do Fundo Argentino de Carbono (FAC), que procura reduzir a emissão de gases de efeito estufa e enfrentar a mudança climática, foi anunciada pelo presidente do país, Néstor Kirchner, em um ato na Casa de Governo na quinta-feira passada quando voltou a reivindicar às nações industrializadas que cumpram os compromissos assumidos no Protocolo de Kioto.

O secretário argentino de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Atilio Savino, informou que a Argentina conta com 75 projetos de redução de emissões de gases poluentes.